

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO
(Do Sr. Ulysses Araújo)

Solicita informações ao Sr. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, se existe demanda ou previsão de investimentos do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) em projetos de serviços de infraestrutura em países como Venezuela, Cuba, Nicarágua, Moçambique e Argentina.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno sejam solicitadas informações ao Sr. Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho, Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, no sentido de esclarecer esta Casa se existe demanda ou previsão, por parte do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) de financiar projetos de serviços de infraestrutura em países como Venezuela, Cuba, Nicarágua, Argentina e Moçambique.

JUSTIFICAÇÃO

- a) A possível entrada do BNDES em novos empreendimentos internacionais é considerada um ponto polêmico e controverso, segundo especialistas;
- b) Isso acontece, em parte, por conta das dívidas e calotes acumulados pelos países envolvidos, alguns como Venezuela, Cuba, Nicarágua e Moçambique sob regimes ditatoriais EXECRADOS PELA PRÓPRIA COMUNIDADE DAS NAÇÕES;
- c) Segundo o próprio banco, estão atrasados pagamentos da Venezuela (US\$ 681 milhões), de Moçambique (US\$ 122 milhões) e de Cuba (US\$ 226 milhões), em um valor total de US\$ 1,03 bilhão acumulado até setembro de 2022;



d) O problema, DE ACORDO COM ECONOMISTAS RENOMADOS E EX-PRESIDENTES DO PRÓPRIO BNDES, está justamente na avaliação de risco dos empreendimentos nesses países;

e) Segundo analistas de renome, as taxas de juros dos empréstimos já estavam muito abaixo de um índice que incorporaria o risco de crédito daqueles países, até mesmo comparadas às próprias taxas de dívida daquelas nações;

f) ex-presidente do BNDES, a economista Maria Silvia Bastos Marques, afirmou acreditar que o Brasil já pagou "preço alto" por usar o banco para financiar obras em países vizinhos sem os devidos parâmetros e planejamento. O BNDES, segundo a economista, foi ressarcido com dinheiro do contribuinte porque fez um empréstimo e não tinha garantia.

Sala das Sessões, em

Deputado Coronel Ulysses (UB/AC)

